

HEITOR ALVES BOA SORTE
JOSÉ MÁRCIO SILVA BARBOSA
MARIA REGINA DE MIRANDA SOUZA

MEIO AMBIENTE E COLETA DE RESÍDUOS:

mudando padrões de comportamento em busca de um ambiente sustentável

Este texto é parte de uma visita técnica realizada durante a execução do Projeto de Capacitação de Pesquisadores, Técnicos e Agricultores Familiares para Desenvolvimento Local e Territorial, em sua fase de diagnóstico sócio-econômico, na cidade de Lima Duarte – MG. Durante esse trabalho, foi observado no município a existência de uma Usina de Triagem e Compostagem de Lixo e Aterro Sanitário, e a análise de sua implementação, funcionamento e sustentabilidade, enquanto ação participativa; será o enfoque do presente texto. Nesse contexto, o grande desafio da prefeitura local é envolver a comunidade, como gestora participativa de um programa de limpeza urbana que assegure a manutenção dos serviços operacionais com qualidade, que se embasaria, na visão da prefeitura, na coleta seletiva dos resíduos.

A cidade de Lima Duarte (MG) situa-se a 240

quilômetros de Belo Horizonte, com 15.708 habitantes se destaca na Zona da Mata mineira pelo potencial turístico, já em processo de exploração, proporcionado pelas belezas naturais do Parque Estadual do Ibitipoca e do seu entorno.

Há dois anos, foi implantada pela prefeitura do município, a Usina de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos e Aterro Sanitário, que se destaca pela coleta de resíduos, além do tratamento e destino final adequado do mesmo. Ela já possui autorização recebida pela Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM para efetivar suas operações, o que legitima o sistema de tratamento.

A função primordial do empreendimento consiste na triagem dos resíduos em orgânicos e não orgânicos, com o objetivo de diminuir o impacto ambiental produzido pelos resíduos não orgânicos, passíveis de reciclagem. Após a triagem, o material orgânico é direcionado ao aterro sanitário, enquanto o não orgânico

é vendido a empresas de reciclagem situadas em Belo Horizonte. Segundo a Secretaria do Meio Ambiente, a renda gerada através da venda desse material está sendo canalizada, para posteriormente, ser totalmente revertida em um programa de coleta seletiva, garantindo a sustentabilidade da ação.

Ao analisarmos a estrutura da Usina, nota-se que a frente operacional está em perfeitas condições para responder eficientemente às exigências estruturais que norteiam a implementação do Programa de Coleta Seletiva. Para tanto, possui um espaço físico suficiente e bem planejado, aparelhado com equipamentos de segurança, esteira, depósito e sistema de enfiamento, além de contar com onze funcionários.

Entretanto, percebe-se, ao conversarmos com as autoridades locais, que o principal desafio da Prefeitura de Lima Duarte consiste em atuar junto à frente social do município. Acredita-se que a resposta a esse desafio consiste em educar e conscientizar a população, para que ela contribua com uma postura crítica e integrada com a ação institucional, de acordo com a sua própria realidade. Dessa forma, será possível iniciar o processo de construção de uma cidade ambientalmente responsável. O que importa é que com esse processo haja mais consistência, efetividade e sustentabilidade ao sistema de coleta dos resíduos, proporcionando melhorias na qualidade do meio ambiente local, o que conseqüentemente poderá agregar valor às atrações turísticas da região.

Portanto, o presente texto vem abordar algumas ações, que estão sendo elaboradas no município, com o intuito de contribuir para um processo de mudanças de comportamento e de hábitos da população.

Através da Secretaria do Meio Ambiente do

município tem-se elaborado um programa que fomenta as ações necessárias à implantação da coleta seletiva. O que se pretende é elaborar e adotar estratégias para uma educação ambiental que mobilize os cidadãos da localidade, e que essa ação se reverta em atitudes participativas e positivas, de maneira que, a coleta seletiva inicie-se, adequadamente, na fonte geradora dos resíduos. Portanto, está sendo desenvolvida uma cartilha educativa e posteriormente será organizado um Fórum de Debate sobre o Meio Ambiente.

Ademais, para reafirmar as condições estruturais do programa, a prefeitura iniciará a construção de cestas de lixo adequadas, que serão distribuídas pela cidade, para que as pessoas possam separar os resíduos corretamente. Dessa maneira, asseguraria a eficiência da coleta de lixo, pois quando este chegasse à Usina dinamizaria o desempenho produtivo dos funcionários, uma vez que já estaria pré-separado.

Independente das estratégias até agora adotadas, é fundamental a participação efetiva da população para a construção de uma cidade mais limpa e solidária, o que amenizaria os problemas de poluição ambiental do solo e da água, melhorando também as condições de saúde pública do município.

Contudo, vale ressaltar a importância de um processo de reflexão junto a essa mesma população sobre o seu papel como agente transformadora da sociedade, no sentido de parceira prioritária na implementação da coleta seletiva. Essa reflexão servirá para que a população identifique os benefícios sociais e econômicos proporcionados pela preservação do meio ambiente e que a partir disso, ela se torne consciente e mobilizada rumos às ações que deverão ser instauradas.



Local de Entrega Voluntária (LEV) instalado no Mercado Central - Montes Claros (MG)



CASCO - Central de Apoio Simplificado para Carroceiros